

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Daiane da Silva Nunes

Identidade

Coleção cápsula voltada ao público feminino cadeirante

Rio de Janeiro

2023

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Daiane da Silva Nunes

Identidade

Coleção cápsula voltada ao público feminino cadeirante

Projeto de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Profª Larissa Moreira Fidalgo

Rio de Janeiro

2023

Ficha catalográfica

Da Silva Nunes, Daiane

Identidade: Coleção cápsula voltada ao público feminino cadeirante
/ Daiane da Silva Nunes. – Rio de Janeiro, 2023.

69 p.

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

1. Design de moda. 2. Moda inclusiva I. Título.

SENAI CETIQT

Daiane da Silva Nunes

Identidade

Coleção cápsula voltada ao público feminino cadeirante

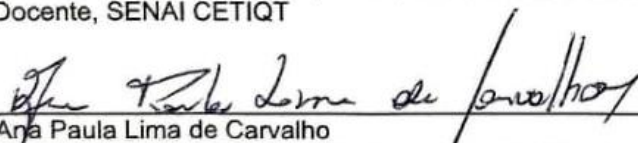
Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Data de Aprovação: 05/12/2023.

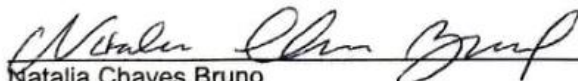
Banca Examinadora:



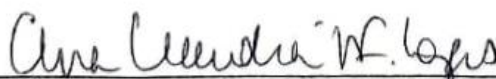
Larissa Moreira Fidalgo
Doutora em Literatura Comparada, Universidade Federal Fluminense - UFF
Docente, SENAI CETIQT



Ana Paula Lima de Carvalho
Mestre em Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-RIO
Docente, SENAI CETIQT



Natalia Chaves Bruno
Mestre em Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-RIO
Docente, SENAI CETIQT



Ana Claudia Lourenço Ferreira Lopes
Coordenadora de Ensino Superior

Dedicatória e agradecimentos

Agradeço à minha mãe, cuja força inspiradora me ensinou que, mesmo diante das adversidades, não devemos desistir dos nossos objetivos. Especialmente no período em que enfrentou a condição de cadeirante, me fez ver o quanto eu poderia ajudar a ela e a outras pessoas. Dedico, portanto, este TCC a ela, honrando sua resiliência e amor incondicional. Ela me inspirou em cada passo deste trabalho.

Agradeço também ao meu pai, cuja confiança inabalável em minha capacidade de concluir o curso de Design de Moda, foi minha âncora. Agradeço ainda por todo o seu apoio.

Agradeço à minha filha Eloah, que me dá forças e motivação para seguir em frente, todos os dias.

Este TCC é dedicado a eles, símbolos de amor, confiança e apoio incondicional, e também à minha professora querida Ana Paula Carvalho que, depois da partida de minha mãe, me deu apoio para não desistir, me mostrando que, além da minha mãe, mais pessoas poderiam se beneficiar com este projeto.

Resumo

Neste projeto apresento sobre o mercado de moda inclusiva, e aponto soluções ergonômicas para a adaptabilidade das peças de roupas. Tem como objetivo desenvolver uma coleção cápsula voltada ao público feminino cadeirante. Para tanto, é feita uma apresentação sobre o mercado de moda inclusiva com foco na moda cadeirante. Em seguida, é feita uma avaliação sobre as possibilidades ergonômicas passíveis de aplicação em peças de vestuário voltadas ao público de pessoas com deficiência (PCD). Por último, é feita uma pesquisa de mercado com definição de público-alvo e *persona*, quando então são apresentadas, através de seus 4Ps, quatro marcas do segmento de moda inclusiva e uma linha especial voltada a esse nicho. Ao final do trabalho, são apresentados os *moodboards* da coleção, as fichas de desenvolvimento, os croquis e um protótipo confeccionado. A metodologia da pesquisa é de caráter exploratório, a partir de levantamentos bibliográficos feitos em sites, revistas, e trabalhos acadêmicos.

Palavras-chave: Design de moda. Moda inclusiva. Ergonomia. Sportswear. Cadeirante.

Abstract

This project presents an analysis of the inclusive fashion market and points out ergonomic solutions for the adaptability of clothing items. It aims to develop a capsule collection aimed at female wheelchair users. To this end, a presentation is made on the inclusive fashion market with a focus on wheelchair fashion. Next, an assessment is made of the ergonomic possibilities that can be applied to clothing items aimed at people with disabilities (PWD). Finally, market research is carried out to define the target audience and persona, when four brands from the inclusive fashion segment and a special line aimed at this niche are presented, through their 4Ps. At the end of the work, the collection's moodboards, development sheets, sketches and a manufactured prototype are presented. The research methodology is exploratory in nature, based on bibliographical surveys carried out on websites, magazines, and academic works.

Keywords: *Fashion design. Inclusive fashion. Ergonomics.*

SUMÁRIO

Introdução	10
1. Moda inclusiva	12
1.1 Moda cadeirante	15
1.2 A importância da moda inclusiva na vida de um cadeirante	21
2. Ergonomia e modelagem direcionada para cadeirantes	23
2.1 Soluções ergonômicas aplicáveis ao vestuário de Moda Inclusiva ..	24
3. Pesquisa de mercado	29
3.1 Público-alvo	29
3.2 Linha Adapte, de Reserva em parceria com Equal Moda Inclusiva	31
3.3 Equal Moda Inclusiva	35
3.4 Aria Moda Inclusiva	39
3.5 Freeda Moda Inclusiva	42
3.6 Lado B Moda Inclusiva	46
4. Coleção cápsula “Identidade”	50
4.1 Moodboard	50
4.2 Cartela de cores e estampa	51
4.3 Croquis	53
4.4 Cartela de tecidos e aviamentos	54
4.5 Fichas de desenvolvimento	56
4.6 Fichas técnicas	61
4.7 Protótipo	62
5. Considerações finais	67
Referências	68

Introdução

A Moda é um meio de construção de identidades através do vestuário, e pode-se dizer que praticamente todos os seres humanos utilizam roupas. Apesar das infinitas opções disponíveis no mercado, ainda existe um nicho carente de produtos: a população de pessoas com necessidades especiais (PCD). Esta população está inserida na sociedade e merece cada vez mais reconhecimento do seu espaço.

A inspiração partiu do desejo da autora de homenagear sua mãe, Juraciara, que além de muito vaidosa, por algum tempo precisou do auxílio de uma cadeira de rodas para se locomover, sentindo na pele o quão difícil é a adaptação de um cadeirante para se vestir, deixando de lado por vezes o seu gosto, e se adaptando apenas ao que era possível, impactando assim em sua autoestima e liberdade de expressão.

Este trabalho pretende, portanto, demonstrar o quanto a moda inclusiva pode ajudar a vida dessas pessoas sob a ótica da autoestima aplicada em suas vestimentas, explorando perspectivas, inovações e tendências, para que novas soluções façam parte da vida de pessoas que também passam por essas dificuldades. Tem como objetivo final o desenvolvimento de uma coleção cápsula voltada ao público feminino cadeirante, intitulada “Identidade”. O nome da coleção tem como essência o próprio significado da palavra, trazendo ênfase à pessoa como indivíduo, com todas as suas características e particularidades.

Para tanto, será feita uma pesquisa sobre Moda Inclusiva e Moda Cadeirante, e qual a importância desse mercado para o bem-estar das pessoas com deficiência (PCD). No capítulo seguinte, serão apresentadas algumas soluções ergonômicas criadas especialmente para esse público, e de que forma isso auxilia na facilidade de se vestir. Por último, será definido o público-alvo e *persona*, seguido de uma pesquisa de mercado que analisará, através dos 4Ps,

quatro marcas do segmento de moda inclusiva, e uma linha de produtos voltada para esse nicho, quando então será apresentada a coleção cápsula.

Para contextualização, serão feitos levantamentos em sites, livros, dissertações acadêmicas e outros meios, através de uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório.

1. Moda inclusiva

A vestimenta é algo que existe desde os primórdios da humanidade. Ao longo das eras, seguiu evoluindo conforme as necessidades dos seres humanos, e se tornou um item que define não só a cultura de um povo, como também a personalidade de cada indivíduo, trazendo sentido ao que conhecemos como Moda. Praticamente todas as pessoas utilizam vestimentas. São diversas as opções no mercado, com centenas de modelagens, tamanhos, cores e formas, para todos os gostos. Porém uma parte considerável da população acaba sendo esquecida nesse cenário: as pessoas com deficiência (PCD).

Surge então um nicho ainda tímido voltado a esse público, conhecido como Moda Inclusiva. “Trata-se de um público que consome, independentemente das dificuldades para enxergar, ouvir, falar, caminhar, subir degraus ou mesmo de ter alguma deficiência intelectual” (SEBRAE, 2022).

Os primeiros registros do início da moda inclusiva são de patentes antigas, de décadas atrás, onde peças com detalhes que facilitam na hora de vestir já haviam sido pensados pela necessidade da pessoa com deficiência em se vestir com mais praticidade (VALERIO, 2023, p. 03).

Uma das funções da moda inclusiva é o desenvolvimento de roupas pensadas para elevar a autoestima dos deficientes e reintegrá-los à sociedade. “Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que 6,2% da população brasileira tem algum tipo de deficiência” (AGÊNCIA BRASIL, 2015). Considerando esses dados, para haver tal integração é fundamental que o design de moda tenha um olhar atento para a criação de peças que sejam funcionais, confortáveis, ergonômicas e que ofereçam mobilidade articular. Contudo, nem sempre o mercado da moda consegue atender a essa demanda.

De acordo com Valerio (2023, p. 08), são quatro os principais pilares da moda inclusiva: moda, design, saúde e inclusão.

Figura 1: Pilares da moda inclusiva



Fonte: Valerio, 2023¹

Aparentemente, o mercado da moda não tem essa visão, pois muitas vezes a pessoa com deficiência (PCD) não é vista como um consumidor em potencial,

¹ Disponível em: <https://ariamodainclusiva.com.br/uploads/602/ebook-moda-inclusiva-drika-valerio.pdf> Acesso em 06 nov. 2023.

trazendo como consequência uma escassez de produtos no mercado. Falta sensibilidade e interesse das marcas.

Figura2: Representatividade na moda inclusiva



Fonte: Guia de Rodas, 2020²

Somente quem conhece ou possui alguém na família com algum tipo de deficiência sabe a dificuldade da pessoa em escolher ou até mesmo usar certas vestimentas. Reintegrar essas pessoas por meio da moda é importante, pois pode trazer autonomia e liberdade de escolher o que vestir. Sobre essa dificuldade, Valerio (2023, p. 07), em seu e-book Moda Inclusiva, diz:

Há pessoas com deficiência que podem levar até duas horas e meia por dia para se vestir, e o que era para ser uma tarefa simples, acaba se tornando um transtorno tão grande que pode acarretar até em depressão, pois a pessoa vai passar a não sair de casa pela dificuldade que tem em realizar a tarefa de se vestir, excluindo-se da sociedade,

² Disponível em: <https://guiaderodas.com/moda-inclusiva/> Acesso em 06 nov. 2023.

por ser a opção mais fácil. ISSO TEM QUE MUDAR! Precisamos estudar cada vez mais corpos considerados "fora do padrão" e criar soluções para que todos possam se vestir com praticidade para o dia a dia.

Para que a inclusão e adaptabilidade da moda sejam possíveis, é preciso muita pesquisa e testes, para que se alcance funcionalidade, segurança e conforto, pois os dois estão juntos nesta relação de não machucar quem veste, suprimindo assim a necessidade de quem utilizará as roupas. O que faz a diferença na vida dessas pessoas não é só o vestir, e sim a sensação de poder e liberdade.

1.1 Moda cadeirante

Inclusão é reintegrar uma pessoa com necessidades especiais na sociedade, e nada melhor do que a moda para auxiliar nesta tarefa, pois vestir bem nos faz nos sentir melhor e ter confiança no que se veste, além de ser uma forma de se sentir incluído.

Moda Inclusiva é o desenvolvimento de roupas pensadas para levar em conta as necessidades físicas e psicológicas de cada indivíduo, indo além do simples funcionalismo ao considerar também fatores como design, estilo e tendências do mercado *fashion* (GUIA DE RODAS, 2020).

As roupas para uma pessoa com deficiência (PCD) precisam ser pensadas nos detalhes do dia a dia. Para um cadeirante, especificamente, são muitos os cuidados, uma vez que uma modelagem muito justa ou muito larga pode impedir a mobilidade de movimento, ou por exemplo, o tecido pode enroscar na roda da cadeira causando um acidente.

De modo geral, o cadeirante permanece assentado durante horas. Sendo assim, vale ter cuidados para evitar ferimentos, particularmente se a pessoa teve diminuição de mobilidade e sensibilidade. Nesse caso, ela pode não perceber o desconforto e acabar tendo um ferimento. Além desse fator, o caimento da roupa deve ser levado em consideração, sem dúvida. Já observou que nem todas as roupas ficam bem quando uma pessoa está assentada? Por exemplo, saias muito rodadas, por terem excesso de tecido, podem ficar emboladas, e detalhes nos bolsos traseiros das calças vão ficar ocultos. Pode ser, também, que algum recorte perca totalmente o charme. Outro “detalhe” é o risco de acidentes, pois saias longas podem se prender na rodinha dianteira (CADEIRA VOADORA, 2015).

Os cadeirantes necessitam de peças mais confortáveis e até mesmo versáteis, com mais mobilidade para o dia a dia de um cadeirante que trabalha.

Em 2019, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), “cerca de 3,8% (7,8 milhões) das pessoas de 2 anos ou mais tinham deficiência física nos membros inferiores e 2,7% (5,5 milhões), nos membros superiores” (AGÊNCIA IBGE NOTÍCIA, 2021).

Figura 3: Mulher cadeirante



Fonte: Cadeira Voadora, 2015³

De acordo com o site da Vogue (2021), a moda inclusiva para cadeirantes une funcionalidade e estilo. Portanto, além de contar com detalhes que ajudam os deficientes físicos a se vestirem com praticidade e conforto, ela também tem que ser projetada de acordo com as tendências de mercado de moda.

De acordo com Guia de Rodas (2020), a primeira modelo em cadeira de rodas a desfilou na Semana de Moda de Nova York, e uma das primeiras influenciadoras digitais do segmento de moda inclusiva foi a psicóloga Danielle Sheypuk, no desfile da estilista Carrie Hammer, em 2014. Ainda de acordo com Guia de Rodas (2020), “uma pesquisa feita pela plataforma de busca de moda Lyst revelou que só em 2019 a busca por marcas de moda inclusiva aumentou 80%”.

Figura 4: Danielle Sheypuk em desfile

³ Disponível em: <https://cadeiravoadora.com.br/moda-inclusiva-roupas-confortaveis-e-seguras-para-cadeirantes/> Acesso em 06 nov. 2023.



Fonte: Guia de Rodas, 2020⁴

Este aumento pela procura de Moda Inclusiva vem sendo impulsionado por uma nova geração de PCDs que vem galgando espaço e visibilidade na mídia, a exemplo da psicóloga, *influencer* e criadora de conteúdo Lorrane Silva (Pequena Lô), que em 2020 entrou para a lista Forbes Under 30 na categoria Web-Criadora de Conteúdo (QUEM, 2021), e em 2023 foi eleita a vencedora do prêmio Jovem Brasileiro, na categoria Diversidade e Inclusão (GLAMOUR, 2023).

⁴ Disponível em: <https://guiaderodas.com/moda-inclusiva/> Acesso em: 06 nov. 2023.

Figura 5: Lorrane Silva para Vogue



Fonte: Vogue, 2022⁵

Outra pessoa que contribuiu muito para a moda inclusiva é a estilista Michele Simões. Ela é uma designer que, logo após se tornar estilista, sofreu um acidente de carro que a tornou paraplégica. O ocorrido a fez reconhecer a deficiência como parte de sua identidade, e utilizar seu estilo para o mundo. Simões voltou a estudar em 2015 e se tornou uma das principais representantes da Moda inclusiva brasileira.

⁵ Disponível em: <https://vogue.globo.com/vogue-negocios/noticia/2022/10/apos-brilhar-com-seu-humor-viral-nas-redes-pequena-lo-revela-planos-de-trabalhar-como-atriz-na-tv-e-no-cinema.ghtml> Acesso em 07 nov. 2023.

Figura 6: Estilista Michele Simões



Fonte: Glamour, 2018⁶

Apesar desse aumento na visibilidade, a representatividade das pessoas com deficiência ainda é carente de modelos reais, com necessidades e dificuldades reais.

Não existe um levantamento específico no Brasil, mas de acordo com dados da Wunderman Thompson, menos de 2% das imagens de mídia mostram pessoas com deficiência. E, muitas vezes, tê-las ali não significa necessariamente que estejam de fato representadas (VOGUE, 2021).

⁶ Disponível em: <https://glamour.globo.com/moda/noticia/2018/12/estilista-cria-projeto-de-moda-inclusiva-deficientes-nao-podem-estar-ali-so-para-cumprir-cota.ghtml> Acesso em 07 nov. 2023.

Ainda há muito caminho a ser percorrido pela Moda Inclusiva, em especial pela moda voltada à pessoas cadeirantes, uma vez que as marcas não se mostram preparadas, e talvez ainda nem interessadas em atender a esse público.

1.2 A importância da moda inclusiva na vida de um cadeirante

A moda inclusiva tem como princípio dar a oportunidade a um cadeirante de ter acesso a modelos de roupas apropriadas, bonitas, com facilidade de uso, confortáveis, e que proporcionem independência no seu dia a dia. É importante que se desenvolva cada vez mais um vestuário diferenciado para esse público, que responda às necessidades especiais dos deficientes físicos e permita que usufruam de um vestuário próprio, trazendo melhorias em sua qualidade de vida, não apenas do ponto de vista prático e funcional, mas, sobretudo, do ponto de vista das relações pessoais e interpessoais.

Para um cadeirante a inclusão é uma arma poderosa contra todos os obstáculos que aparecem em sua vida, por estar diretamente relacionada à independência de poder se vestir sozinho. É uma sensação de liberdade e autonomia um ato tão corriqueiro, como fechar um velcro de uma calça ou vestir uma blusa, por exemplo.

A moda se faz presente no dia a dia de cada um, e por isso precisa ser pensada para todos. É através dela que uma pessoa pode usar sua criatividade ao combinar roupas, se tornando única e cheia de propósitos. A roupa representa a personalidade de uma pessoa, a identidade de alguém, o lugar de onde ela veio,

do ciclo onde ela vive. A moda não é só vestir, é passar mensagens ocultas a olho nu.

Figura 7: *Moodboard* moda para cadeirantes



Fonte: Desenvolvido pela autora

A apostila contida no site do Ministério da Educação (2014) mostra que não é só uma vestimenta que é uma inclusão na Moda, é poder também entender o outro lado, é poder fazer a diferença e atender a esse público que é portador de necessidades especiais. É considerá-los como parte de um todo, onde cada um tem suas características, e todos convivemos e partilhamos dos mesmos direitos apesar das diferenças.

2. Ergonomia e modelagem direcionada para cadeirantes

De acordo com Meio Ambiente & Construção (2023), ergonomia refere-se ao estudo científico da relação entre homem e máquina, visando a segurança e eficiência ideais entre essa interação.

A palavra Ergonomia deriva do grego ergon (trabalho) e nomos (normas, regras, leis). Trata-se de um conceito focado em todas as formas da atividade humana, buscando uma ideal relação de proporção entre indivíduo e objeto, ou serviço, no qual este indivíduo irá usufruir, levando-se em conta fatores espaciais e matemáticos. Através destes, se faz a equilibrada equação que irá atender todos os tipos de pessoa, cada qual com sua característica própria de faixa etária, porte físico e grau de mobilidade (MEIO AMBIENTE & CONSTRUÇÃO, 2023).

De acordo com (Lazarin; Pinheiro, 2017, p. 04), a ergonomia está diretamente relacionada ao vestuário uma vez que, diferentemente de sua aplicação inicial, que relacionava-se apenas à indústria e à relação entre homem/máquina, se expande para as mais diversas áreas da atividade humana, visto que está relacionada a todas as situações em que ocorre o relacionamento entre o ser humano e uma atividade produtiva, qualquer que seja. “Um dos objetivos da ergonomia é proporcionar o bem-estar ao homem, levando em consideração a atividade que desempenha com suas características” (LESSA; SILVEIRA; BARRETO, 2008, p. 03).

Ao confeccionar uma roupa destinada a uma pessoa que faz uso constante de cadeira de rodas, é importante que se pense em todos os detalhes, para que a pessoa se sinta confortável sem se machucar. Isso refere-se não somente à

modelagem, como também aos acabamentos de cada peça. “No lugar de botões convencionais é possível utilizar ímãs. No lugar de zíperes é possível utilizar um tipo de velcro com toque suave” (VALERIO, 2023, p. 11).

Outro fator importante para ser verificado é a interface entre a cadeirante e a roupa. A forma como ela veste a roupa, quais as dificuldades encontradas para escolher, vestir e desvestir a roupa, e se a forma de fechamento e o acesso são ideais. O material a ser usado para a confecção desse vestuário é outro ponto relevante a ser investigado. Alguns tecidos e aviamentos como os de abotoamento, poderão ser inadequados à situação da cadeirante. Hoje a indústria têxtil desenvolve tecidos e materiais especiais em laboratórios, destinados às situações diversas (LESSA; SILVEIRA; BARRETO, 2008, p. 03).

Com relação às modelagens, Lessa; Silveira; Barreto (2008) nos lembram ainda que, dentro das possibilidades ergonômicas, é preciso fazer uma relação entre a roupa e a mobilidade dos membros. E além disso, é importante que se considerem as medidas antropométricas, uma vez que alguns cadeirantes sofrem alterações nas medidas dos membros lesados, fazendo com que estes fiquem fora dos padrões das tabelas referenciais estabelecidas pela ABNT.

Grave (2004) *apud* Lazzarin; Pinheiro (2017, p. 05) “afirma que é preciso ‘ler’ o corpo modificado pela lesão, analisando e aproximando suas diferenças da normalidade, buscando soluções saudáveis ao físico e ao psicológico”. Dessa forma, como afirma Maffei (2010, p. 20), “desenvolver modelagens, portanto, envolve estudos em áreas como Biomecânica, Psicologia e Tecnologia”.

2.1 Soluções ergonômicas aplicáveis ao vestuário de Moda Inclusiva

As dificuldades de mobilidade das pessoas com deficiência são um grande obstáculo na hora de vestir uma peça de roupa, tanto para quem o faz, quanto para pessoas responsáveis em fazê-lo, como cuidadores de pessoas acamadas, por exemplo. Dessa forma, é de extrema importância que as peças sejam pensadas de forma ergonomicamente viável, trazendo conforto, praticidade, e consequentemente bem-estar.

Muitas soluções já vem sendo pensadas pelas marcas, que adaptam suas modelagens pensando nesses propósitos, seja através dos aviamentos, ou mesmo de recortes e fendas.

Woltz; Carvalho (2008, p. 08), apresentam um estudo no qual comparam as medidas de um corpo feminino nas posições em pé e sentado, afirmando que é possível perceber um encurtamento e alargamento do tronco, alargamento dos quadris, achatamento e alargamento das coxas, bem como a posição flexionada do joelho e cotovelo, que se tornam praticamente constantes. Isso impacta diretamente a modelagem de uma peça, que precisa ser adaptada para uma pessoa que permanece constantemente sentada, como é o caso de um cadeirante.

Figura 8: Comparação de um corpo em pé e sentado



Fonte: Woltz; Carvalho (2008, p. 08)

Aquino (2014, p. 32) apresenta uma série de alternativas de solução que precisam ser levadas em consideração na confecção de peças de vestuário adaptadas, como veremos na tabela a seguir:

Tabela 1: Alternativas de solução

Praticidade - Modelagem ergonômica: uso de recortes, aberturas e fechamentos mais práticos. - Uso de velcros, em lugares que tenham zíperes e botões.
Locomoção - Modelagem privilegiando o conforto dos membros inferiores e quadril. - Eliminação de elásticos na região da cintura, mas emprego de peças com malhas no cócs, ou tecidos com mistura de fibras de algodão e elastano. - Cintura mais elevada para dar sustentação e conforto. - Possibilidade de ajustar comprimento das peças sem necessidade de recorrer a uma costureira. - Tecidos que dêem contribuição funcional aos movimentos de

membros superiores, região de maior solicitação do corpo. - Tecidos que possam maximizar o conforto tato-pele, especialmente dos membros inferiores. - Costuras internas seladas.
Estética - Elaboração de modelos com base mais ampla. - Oferecer características estéticas que possibilitem ao usuário desfrutar de todos os benefícios de um produto de moda. - Incorporação de elementos de estilo. Fonte: Adaptado de Aquino (2014, p. 32)

Hoje já é possível encontrar uma série de aviamentos que facilitam os abotoamentos e aberturas das peças de vestuário, como é o caso dos botões de ímã, dos velcros de toque suave e dos puxadores adaptados.

Figura 9: Botões de ímã e puxador de zíper adaptado



Fonte: Vollenz Reabilitação, 2023⁷; Loja Civiam, 2023⁸

⁷ Disponível em: <https://www.vollenz.com/roupas-adaptadas-para-idosos-e-deficientes-fisicos> Acesso em: 09 nov. 2023.

⁸ Disponível em: <https://www.lojaciviam.com.br/longevidade/facilidades/puxador-de-ziper> Acesso em: 09 nov. 2023.

Com relação às modelagens, a solução é encontrar recortes que facilitem na hora de vestir as peças, para facilitar a troca de roupa e/ou manuseio e higiene de pessoa acamada.

Figura 10: Peças com recortes adaptados



Fonte: Freeda Moda Inclusiva, 2023⁹

O mercado de Moda Inclusiva vem crescendo muito lentamente, e ainda são poucas as marcas que oferecem produtos adaptados para PCD. As soluções vem sendo propostas de acordo com a demanda e sendo aperfeiçoadas conforme a resposta de quem consome. Pode-se concluir que ainda há muito o que ser estudado e produzido, uma vez que as particularidades são inúmeras, e cada PCD tem uma necessidade e/ou dificuldade específica.

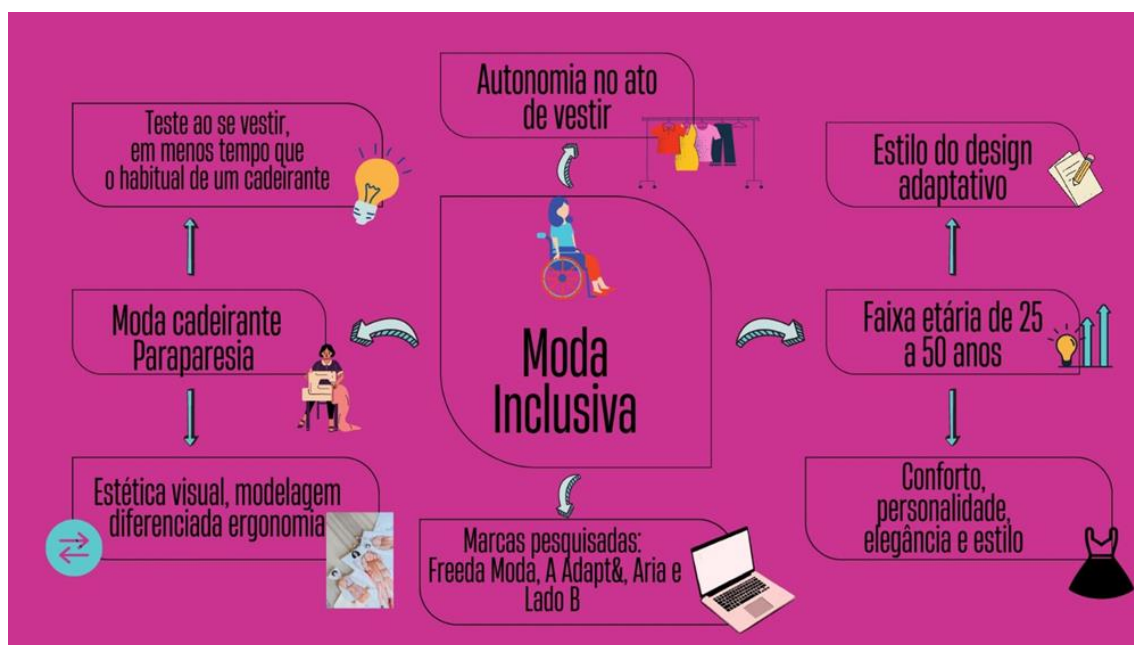
⁹ Disponível em: <https://www.freedamoda.com.br/> Acesso em: 08 nov. 2023.

3. Pesquisa de mercado

Essa pesquisa de mercado visa apontar o público-alvo da coleção cápsula presente neste trabalho, e avaliar marcas e/ou coleções atuantes no segmento, para pesquisa e desenvolvimento da coleção.

A seguir, veremos um gráfico criado para nortear a pesquisa, e posteriormente serão apresentadas a coleção Adapte, da marca Reserva, e as marcas Equal Moda Inclusiva, Aria Moda Inclusiva, Freeda Moda Inclusiva e Lado B Moda Inclusiva.

Figura 11: Gráfico norteador da pesquisa



Fonte: Elaborado pela autora

3.1 Público-alvo

Mulheres na faixa etária dos 25 a 50 anos, portadoras de necessidades especiais (PNE), mais especificamente cadeirantes que possuem deficiência física nos membros inferiores, que gostam de moda, querem ter a liberdade de se vestir com conforto, mobilidade, estilo e liberdade.

- **Persona**

Com base nas informações acima mencionadas, foi definida uma *persona* para a coleção “Identidade” presente neste trabalho, como veremos a seguir:

Carolina



32 anos, solteira.

Trabalha no setor de marketing de uma empresa de cosméticos, com média salarial de R\$ 3.500

Gosta de viajar, frequentar restaurantes, ir ao cinema com amigos, passear no shopping, frequentar espaços ao ar livre como praças e parques

Vaidosa, não abre mão do seu estilo, segue as tendências de moda, mas sente falta de peças mais adaptadas e confortáveis para suas necessidades

3.2 Linha Adapte, de Reserva em parceria com Equal Moda Inclusiva

A linha Adapte busca abraçar pessoas com diversos tipos de deficiência. É uma colaboração com a marca Equal Moda Inclusiva, que veremos mais detalhadamente a seguir, especializada em moda inclusiva. “Foi desenvolvida por quase 4 anos, para que atendesse de forma prática e funcional diferentes corpos. As peças têm visual idêntico aos clássicos da marca, mas adaptadas ergonomicamente pensando nas necessidades de cada deficiência” (STEAL THE LOOK, 2021).

- **Praça**

As vendas são feitas diretamente no site da marca Reserva, na seção da Linha Adapte. Apenas 3 lojas físicas foram adaptadas para receber um estoque da linha Adapte: Shopping Rio Sul, no Rio de Janeiro. Shopping Pátio Higienópolis, em São Paulo, e Boulevard Shopping, em Belo Horizonte. “No balcão, foi instalado um suporte retrátil, de forma que o cadeirante tenha um apoio para usar maquineta de cartão [...] O provador é amplo, mas ainda precisa de adaptações, como barras de segurança e suportes mais baixos [...]” (CADEIRA VOADORA, 2021)

Figura 12: Provador de loja física Reservaw



Fonte: Cadeira voadora, 2021¹⁰

- **Promoção**

A marca se promove pelas redes sociais da marca Reserva, em suas contas do Facebook e Instagram, e também através de *outdoors* espalhados pelas cidades.

Figura 13: Instagram Reserva

¹⁰ Disponível em: <https://cadeiravoadora.com.br/a-linha-de-roupas-adaptadas-da-reserva-igual/>
Acesso em: 08 nov. 2023.



Fonte: Instagram Reserva, 2022¹¹

O Instagram da Reserva possui 1,3 milhões de seguidores (novembro de 2023), e a marca costuma fazer 1 publicação por dia. Ao todo são mais de mil publicações, com conteúdo diferente do Facebook. Geralmente eles interagem mais com os usuários do Instagram do que no Facebook.

Figura 14: Campanhas Reserva

¹¹ Fonte: <https://instagram.com/reserva> Acesso em 30 dez. 2022.



Fonte: Marie Claire, 2023¹²; Em visão, 2022¹³

Conforme observado na figura acima, a marca Reserva aposta fortemente em suas campanhas publicitárias seja em *outdoors* espalhados pela cidade, como mostra a imagem à direita, seja explorando temas atuais e provocativos, através de campanhas que acompanham datas comemorativas, como o Dia dos Namorados, a exemplo da imagem à esquerda, que traz como modelos o casal Andrea Schwarz e Jaques Haber.

- **Produto e Preço**

¹² Disponível em: <https://revistamarieclaire.globo.com/moda/noticia/2023/05/reserva-lanca-colecao-de-namorados-com-linha-adaptada-para-pessoas-com-deficiencia.ghtml> Acesso em: 08 nov. 2023.

¹³ Disponível em: <https://emvisao.com/rede-de-gratidao-da-reserva-muito-obrigado-2022/> Acesso em: 08 nov. 2023.

O catálogo de produtos Adapte traz as seguintes categorias, para ambos os sexos: camisas, jaquetas, camisetas, bermudas, polos e calças.

Os preços acompanham o padrão geral da marca, visto que muitos dos produtos também fazem parte do catálogo padrão. A tabela a seguir traz os valores de referência em novembro de 2023, apenas para as peças que aparecem diretamente nas abas da linha Adapte.

Tabela 2: Valores produtos Adapte Reserva

Produto	Valor mínimo	Valor máximo
Camisas	R\$ 299	R\$ 329
Jaquetas	R\$ 899	R\$ 899
Camisetas	R\$ 239	R\$ 239
Bermudas	R\$ 349	R\$ 399
Polos	R\$ 249	R\$ 299
Calças	R\$ 389	R\$ 399

Fonte: Reserva, 2023

3.3 Equal Moda Inclusiva

A marca Equal foi desenvolvida pela estilista Silvana Loureiro, e tem como diferencial a confecção de roupas em duas versões, peças com ou sem adaptação, atendendo simultaneamente mulheres com deficiência ou não.

As marcas Silvana Louro e Equal Moda Inclusiva nasceram juntas na cidade de Niterói, Rio de Janeiro. Os pré-projetos começaram em 2011, com 2 anos de pesquisa de campo e estudos de modelagens diferenciadas. As marcas se consolidaram em 2015 com a criação e produção do primeiro uniforme paralímpico adaptado do mundo, que vestiu a Delegação Fluminense para as Paralimpíadas Escolares em Natal/RN. O uniforme foi adaptado para diferentes tipos de deficiência, com design arrojado e uma estampa exclusiva da flora fluminense. O desafio inicial de produzir roupas adaptadas foi substituído pela

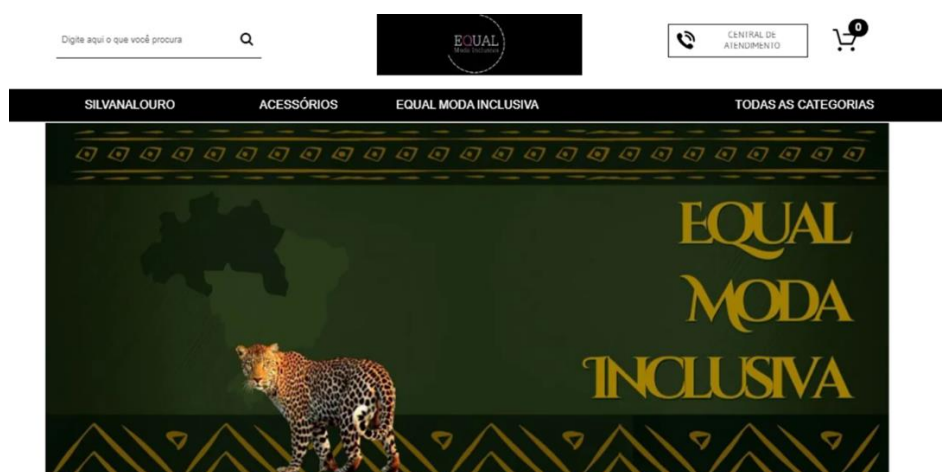
satisfação em participar do "debut" das pessoas com deficiência na moda e na beleza. Além de uma inédita experiência de compra conjunta, entre pessoas com e sem deficiência (EQUAL, 2023).

Além de seu catálogo próprio de produtos, a marca conta ainda com parcerias, como é o caso da marca Reserva, citada anteriormente, as pochetes da POCH.ME, as capas de chuva da Plástico Bolha Store, ambas exclusivas para cadeirantes, e os acessórios produzidos pela índia artesã Pateãny Huni Kuin, do Acre.

- **Praça**

As vendas são feitas pelo site da marca Equal, onde é preciso fazer um cadastro antes de fazer suas compras.

Figura 15: Site da marca Equal



Fonte: Equal, 2023¹⁴

¹⁴ Fonte: <https://silvanalouro.com.br> Acesso em 08 nov. 2023.

- **Promoção**

A marca se promove pelas redes sociais através do Facebook e Instagram e através de seus colaboradores. Observa-se que mesmo a estilista sendo reconhecida no mercado, a marca ainda tem pouca visibilidade, visto a pouca quantidade de seguidores no Instagram, e poucas curtidas nas fotos.

Figura 16: Instagram Equal



Fonte: Instagram Equal, 2023¹⁵

¹⁵ Fonte: <https://instagram.com/equal> Acesso em: 30 out. 2023.

O Instagram da Equal Moda Inclusiva, possui 5.145 mil seguidores (dezembro de 2022). A marca costuma a fazer de uma a duas publicações diariamente.

O Instagram Equal Moda Inclusiva possui 1726 fotos e publica o mesmo conteúdo do Facebook. No perfil, tanto no Instagram, quanto no Facebook, há interação com os usuários.

- **Produto e Preço**

A Equal Moda Inclusiva adapta roupas para pessoas que têm dificuldade para se vestir bem. Além de oferecer conforto, autonomia, as modelagens diferenciadas são as palavras chaves dessa marca. O DNA da marca reconhece a Moda como um importante canal de comunicação, fortalecendo a identidade e representatividade das pessoas com deficiência.

Seu catálogo de produtos inclui camisaria, vestidos, calças e pantacours, saias, pochetes adaptadas para cadeirantes, saídas de praia adaptadas para cadeirantes, faixas para cadeirantes manterem os joelhos juntos, capas de chuva para cadeirantes, blusas, blaisers e casacos. A tabela a seguir traz os produtos e valores disponíveis no site Equal em novembro de 2023:

Tabela 3: Valores produtos Equal

Produto	Valor mínimo	Valor máximo
Vestidos	R\$ 320	R\$ 320
Calças e pantacours	R\$ 350	R\$ 350
Pochetes	R\$ 350	R\$ 350
Capas de chuva	R\$ 320	R\$ 320
Blusas	R\$ 180	R\$ 180
Blaisers e casacos	R\$ 350	R\$ 450

Fonte: Equal, 2023

3.4 Aria Moda Inclusiva

Aria Moda Inclusiva, da estilista Drika Valério, é outro exemplo de marca com especialidades para PCD. “Drika iniciou sua jornada no mundo da moda inclusiva em 2011, mas foi só em 2017 que surgiu a Aria, com o objetivo de melhorar a experiência das pessoas com deficiência em relação à moda e ao ato de vestir” (STEAL THE LOOK, 2021).

Figura 17: Estilista Drika Valério



Fonte: Instagram Aria, 2023¹⁶

Drika Valério é uma Designer de Moda Inclusiva para todas as pessoas independentemente da sua idade. Ela fundou a marca Aria (Reinvente-se através da moda inclusiva), que oferece roupas e acessórios adaptados para

¹⁶ Fonte: <https://instagram.com/ariabydrika> Acesso em 30 out. 2023.

pessoas com deficiência e também para aqueles que buscam roupas mais confortáveis e funcionais.

- **Praça**

A marca Aria oferece seus produtos através de sua loja virtual, pelo site da marca. No site é possível fazer um cadastro, e está disponível em português e inglês, uma vez que a estilista reside na Austrália atualmente.

Figura 18: Loja virtual Aria Moda Inclusiva



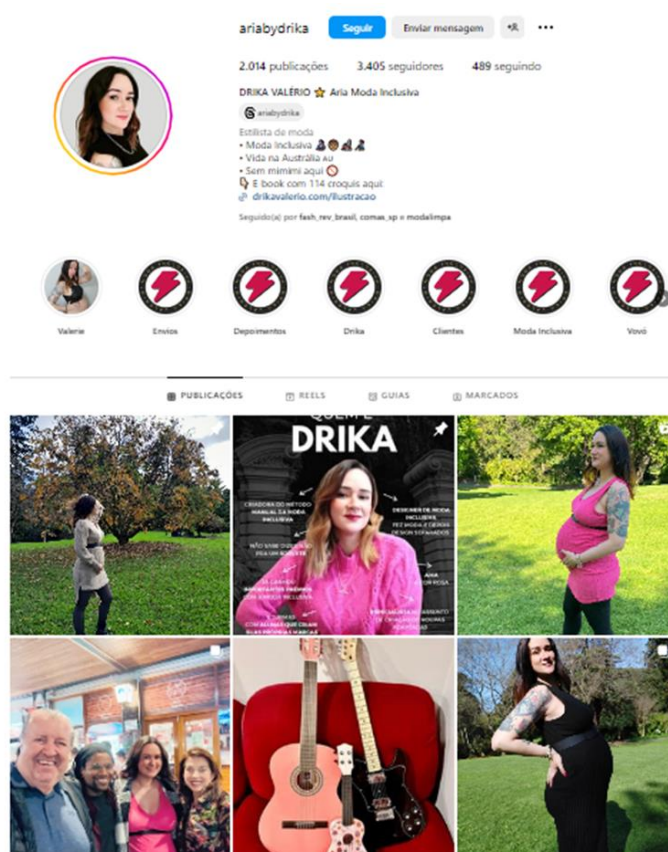
Fonte: Aria Moda Inclusiva, 2023

- **Promoção**

Drika promove seu trabalho através de seu Instagram pessoal, por onde também oferece seu e-book de croquis de moda inclusiva, além de vídeos com dicas e consultoria, também na área da moda inclusiva. Por se tratar de um perfil

peçoal, a marca não alcança tanta visibilidade, contanto com pouco mais de 3 mil seguidores na rede social.

Figura 19: Instagram Drika Valério



Fonte: Instagram, 2023¹⁷

- **Produto e Preço**

¹⁷ Disponível em: <https://www.instagram.com/ariabydrika/> Acesso em: 08 nov. 2023.

A marca conta com categorias separadas para homens e mulheres, que incluem macacões, camisetas, calças, bermudas, calcinhas e cuecas. A seguir, veremos a tabela de preços conforme disponibilidade no site em novembro de 2023.

Tabela 4: Preços produtos Aria

Produto	Valor mínimo	Valor máximo
Macacões	R\$ 199,99	R\$ 249,99
Camisetas	R\$ 159,99	R\$ 159,99
Calças	R\$ 279,99	R\$ 299,99
Bermudas	R\$ 199,99	R\$ 199,99
Calcinhas	R\$ 59,99	R\$ 59,99
Cuecas	R\$ 59,99	R\$ 59,99

Fonte: Aria Moda Inclusiva, 2023

3.5 Freeda Moda Inclusiva

Outra marca que pode ser citada é Freeda Moda Inclusiva. A marca é formada pela dupla Santuza Prado e Juliana Sevaybricker. Traz como diferencial, além das peças adaptadas para PCD, opções voltadas especificamente para idosos, acamados, pessoas pós operadas ou que sofreram AVC, pessoas com artrose, pessoas em processos operatórios ou quimioterapia, pessoas que utilizam fralda ou bolsa, e pessoas com Alzheimer.

Somos duas mulheres empreendedoras que buscam trabalhar a moda sob uma visão diferenciada com propósitos sociais e sustentáveis. Nossa missão é melhorar a autonomia, autoestima e conforto das pessoas com mobilidade reduzida e trazer mais tranquilidade para suas famílias (FREEDA MODA INCLUSIVA, 2023).

Figura 20: Vestido Freeda para cadeirantes ou pós operadas



Fonte: Freeda, 2023¹⁸

- **Praça**

A marca oferece seus produtos somente de forma online, através de sua loja virtual, com entrega para todo o Brasil.

¹⁸ Fonte: <https://www.freeda.com> Acesso em: 30 out. 2023.

Figura 21: Loja Virtual Freeda



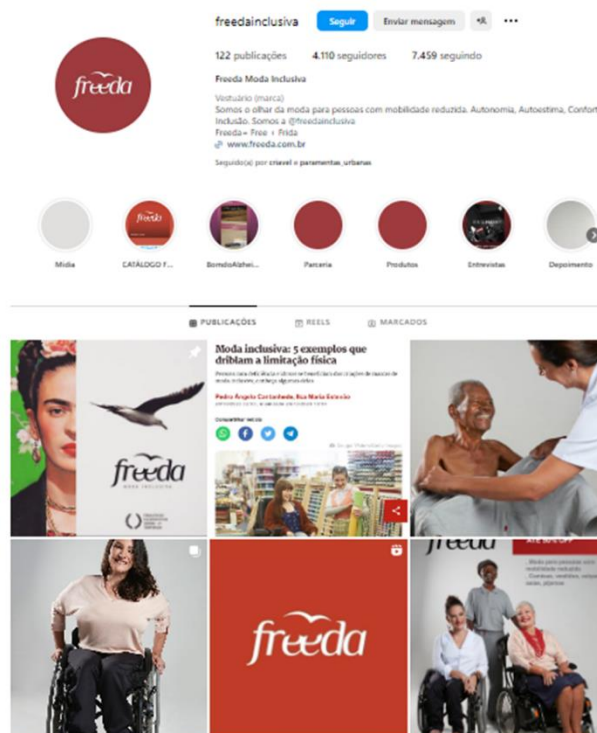
Fonte: Freeda, 2023¹⁹

- **Promoção**

A marca conta com uma conta no Instagram, com pouco mais de 4 mil seguidores, e se mostra engajada em debates sobre moda inclusiva, através de palestras, lives, feiras e eventos, que são divulgados em seu *feed* juntamente com as imagens dos produtos.

Figura 22: Instagram Freeda Moda Inclusiva

¹⁹ Disponível em: <https://www.freeda.com.br/pagina/quem-somos.html> Acesso em 08 nov. 2023.



Fonte: Instagram, 2023²⁰

- **Produto e Preço**

A loja virtual traz categorias separadas por tipo de limitação, que incluem acamado, Alzheimer, cadeirantes, idosos, Parkinson, e também por tipo de peça. São elas: blusa, calça, camisa, casaco, saia, vestido.

Os preços aplicados seguem a tabela a seguir, retirada diretamente do site em novembro de 2023.

Tabela 5: Preços produtos Freeda Moda Inclusiva

²⁰ Disponível em: <https://www.instagram.com/freedainclusiva/> Acesso em 08 nov. 2023.

Produto	Valor mínimo	Valor máximo
Blusa, Camisa e Casaco	R\$ 175	R\$ 359
Calça	R\$ 210	R\$ 319
Saia	R\$ 179	R\$ 179
Vestido	R\$ 269	R\$ 279

Fonte: Freeda Moda Inclusiva, 2023

3.6 Lado B Moda Inclusiva

Por último, pode-se citar a marca Lado B, que foi uma das primeiras marcas nacionais a oferecer roupas funcionais e visualmente bonitas para o público PCD. “Além de peças de vestuário, a marca oferece acessórios, como tênis adaptados e aviamentos, como etiquetas em braile, pensados cuidadosamente para atender as necessidades de cada usuário” (STEAL THE LOOK, 2021). De acordo com Lado B Moda Inclusiva (2023), a marca foi lançada oficialmente em junho de 2013.

- **Praça**

A marca efetua suas vendas através de sua loja virtual em seu site oficial, e também através de televendas por WhatsApp.

Figura 23: Site oficial Lado B Moda Inclusiva



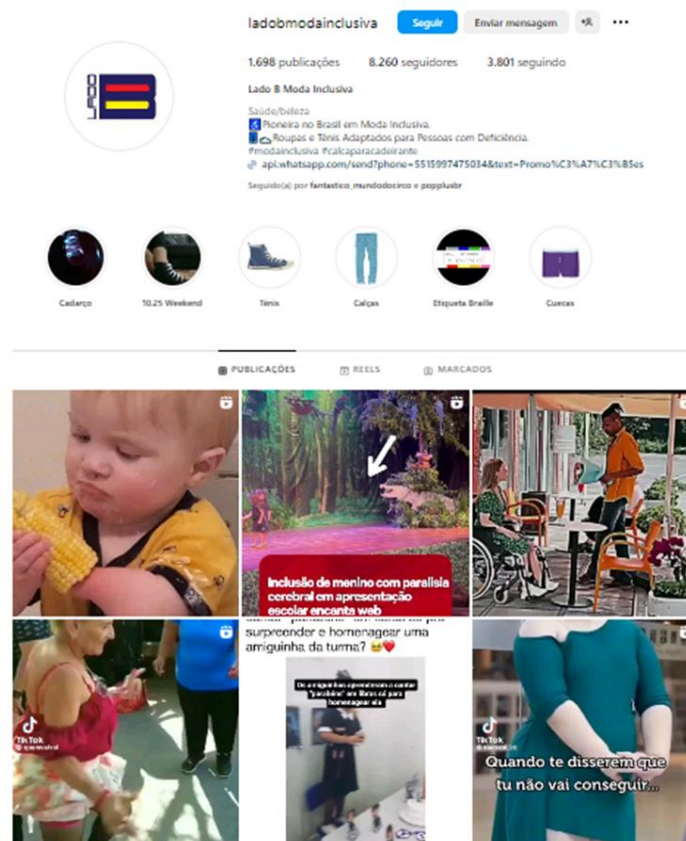
Fonte: Lado B Moda Inclusiva, 2023²¹

- **Promoção**

A marca possui contas no Instagram e Facebook, além de um canal no Youtube. No Instagram, possui pouco mais de 8 mil seguidores, e apresenta conteúdos que englobam “memes”, notícias e imagens dos produtos.

Figura 24: Instagram Lado B Moda Inclusiva

²¹ Disponível em: <https://ladobmodainclusiva.com.br/> Acesso em: 08 nov. 2023.



Fonte: Instagram, 2023²²

- **Produto e Preço**

Em sua loja virtual, a marca separa suas categorias em Moda masculina, Moda feminina, Moda infantil e Acessórios, e a Linha ortopédica, que oferece cadeiras de roda personalizadas e órteses coloridas. A linha de produtos de vestuário engloba cuecas, jaquetas, bermudas, calças e camisetas. Além disso, oferece combos especiais para compras de duas ou mais peças.

²² Disponível em: <https://www.instagram.com/ladobmodainclusiva/> Acesso em: 08 nov. 2023.

Os preços aplicados estão apresentados na tabela a seguir, de acordo com pesquisa feita em novembro de 2023.

Tabela 6: Preços produtos Lado B Moda Inclusiva

Produto	Valor mínimo	Valor máximo
Cueca	R\$ 84	R\$ 84
Bermudas	R\$ 159,90	R\$ 169,90
Calças	R\$ 179,90	R\$ 189,90
Camisetas	R\$ 109,90	R\$ 109,90

Fonte: Lado B Moda Inclusiva, 2023

4. Coleção cápsula “Identidade”

Identidade é uma coleção feita para uma mulher que sabe o que quer, e escolhe o que lhe traz conforto, e ao mesmo tempo demonstre sua identidade, personalidade e beleza. O nome da coleção traz como essência o próprio significado da palavra: conjunto de características que distinguem uma pessoa ou uma coisa e por meio das quais é possível individualizá-la (IDENTIDADE, 2023). Ou seja, a roupa carrega as características de cada mulher como indivíduo, demonstrando sua personalidade como ser único e especial.

O poder de uma mulher começa no que ela quer vestir e assim sua autoestima e confiança despertam, pois ela está segura do que está vestindo. Uma mulher cadeirante quer primeiramente ter certeza de que ela não vai levar horas para vestir uma roupa ou até mesmo colocar uma roupa somente porque aquela foi a única opção que ela conseguiu vestir sozinha, ou que não a atrapalhou em seu dia a dia. Ela quer ser inserida no mercado da Moda e assim também resgatar sua autoestima e liberdade de poder escolher suas roupas pelo que considera bonito e confortável e não somente pelo que há de disponível no mercado.

4.1 Moodboard

Para dar início ao processo criativo, foi criado um *moodboard* que carregasse uma essência feminina e despojada, com mulheres cadeirantes e cheias de estilo e personalidade. Este *moodboard* representa a identidade da coleção “Identidade”, na busca pela representatividade da mulher cadeirante no mundo da moda.

Figura 25: *Moodboard* inspiração da coleção Identidade



Fonte: Elaborado pela autora

4.2 Cartela de cores e estampa

Para definição da cartela de cores, foi feito um segundo *moodboard*. As cores escolhidas trazem, ao mesmo tempo, tons alegres e neutros, como o amarelo e branco, e cores complementares e análogas, como o azul/vermelho, e o vermelho/laranja, como veremos a seguir.

Figura 26: *Moodboard* cartela de cores



Fonte: Elaborado pela autora

- **Cartela de cores**

A cartela é formada por 9 cores, sendo elas: laranja, vermelho, amarelo, rosa, azul escuro, azul claro, preto, branco e cinza. A seguir, seguem as cores no Pantone TCX. Essa cartela de cores teve como base o site guia de tendência, e que coincidentemente as tendências do verão de 2024 tem cores vibrantes e o principal vermelho que a minha mãe tanto amava. Com isso apresento minha cartela de cores da minha coleção cápsula.

Figura 27: Cartela de cores Pantone



Fonte: Pantone, 2023²³

Fonte da cartela de cores: <https://guiadetendencias.com.br/verao-2024-vem-colorido-e-alegre-sem-exageros/>

4.3 Croquis

A coleção Identidade é formada por 8 *looks*, sendo 4 vestidos, 1 saia, 2 calças, 2 blusas e 1 bermuda, que veremos nos croquis a seguir.

Figura 29: Croquis Coleção Identidade

²³ Disponível em: <https://connect.pantone.com/#/picker?pantoneBook=pantoneFhCottonTcx>
Acesso em: 10 nov. 2023.

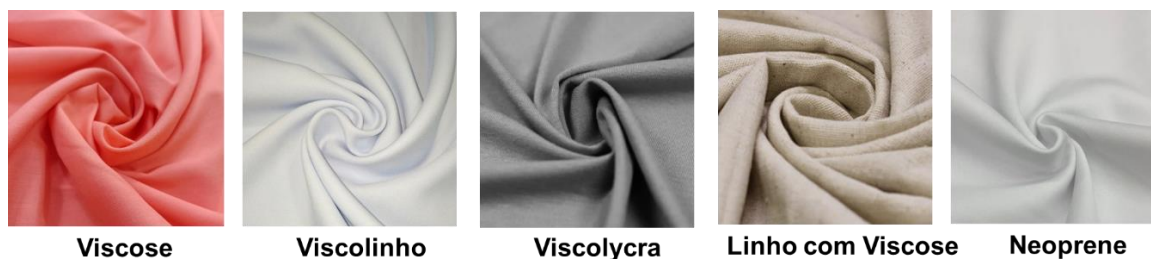


Fonte: Desenvolvido pela autora

4.4 Cartela de tecidos e aviamentos

A seguir, veremos as cartelas dos tecidos e aviamentos selecionados para as peças da coleção Identidade.

Figura 30: Cartela de tecidos



Fonte: Casa Pinto²⁴ ²⁵, Legítima Têxtil²⁶, Catex Tecidos²⁷, Copat Malhas²⁸, respectivamente.

Figura 31: Cartela de aviamentos

²⁴ Disponível em:

https://www.casapinto.com.br/loja/busca.php?loja=1021041&palavra_busca=viscose Acesso em 13 nov, 2023

²⁵ Disponível em:

https://www.casapinto.com.br/loja/busca.php?loja=1021041&palavra_busca=viscolinho Acesso em 13 nov, 2023.

²⁶ Disponível em:

https://www.legitimatextil.com.br/loja/busca.php?loja=1108339&palavra_busca=viscolycra Acesso em: 13 nov. 2023.

²⁷ Disponível em: <https://www.catextecidos.com.br/busca?q=linho> Acesso em 13 nov, 2023.

²⁸ Disponível em: <https://www.copatmalhas.com.br/produto/tecido-neoprene/> Acesso em 13 nov. 2023.



Elástico



Velcro



Zíper



Botão magnético



Botão de pressão



Puxador de argola

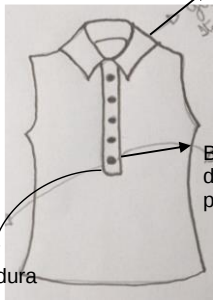
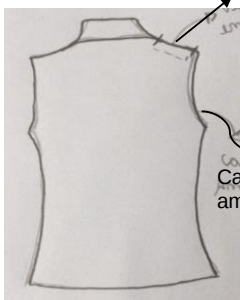
Fonte: Armarinho São José²⁹, Personal Arte³⁰

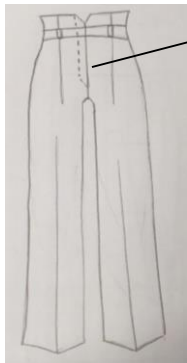
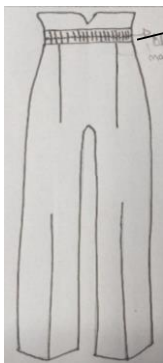
4.5 Fichas de desenvolvimento

A seguir, seguem as fichas de desenvolvimento das 8 peças, a considerar: camisa sem manga, calça em linho, vestido decote V, vestido princesa, bermuda, calça em Neoprene, vestido recorte e vestido godê.

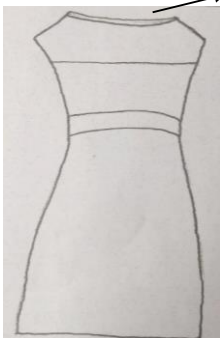
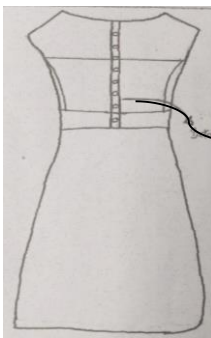
²⁹ Disponível em: <https://www.armarinhosaojose.com.br/> Acesso em: 13 nov. 2023.

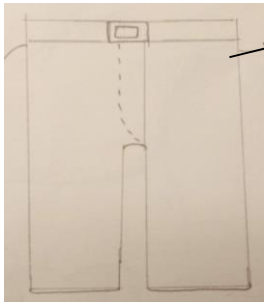
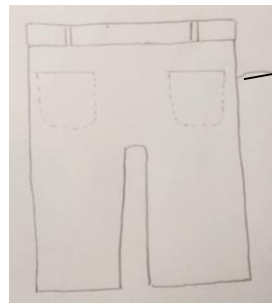
³⁰ Disponível em: <https://www.personalarte.com.br/puxador-argola-c-carrinho-6-niquelado.html> Acesso em: 13 nov. 2023.

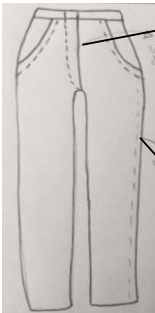
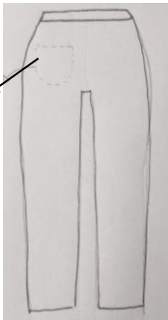
FICHA DE DESENVOLVIMENTO			
Modelo: Camisa de gola		Tamanhos: PP ao XGG	
Referência: 001		Coleção: Identidade	
Descrição: Camisa sem manga com gola italiana e abertura nos ombros			
MODELO			
FRENTE  Gola italiana Botões de pressão Abotoadura de vista COSTAS  Velcro embutido Cava americana  PANTONE® 14-5020 TCX Peaches N' Cream			
Materiais	Composição	Fornecedor	Cor
Viscose	100% Viscose	Casa Pinto Tecidos	Rosa- Peaches N' Cream
Botões de pressão	100% Metal	Armarinho São José	Prata
Velcro	70% Poliéster, 30% Nylon	Armarinhos São José	Branco

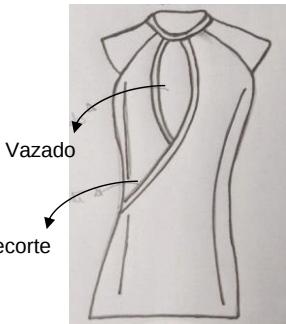
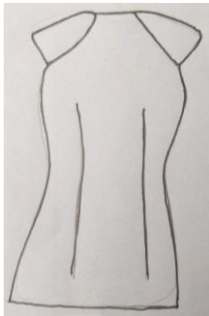
FICHA DE DESENVOLVIMENTO			
Modelo: Calça Linho		Tamanhos: PP ao XGG	
Referência: 002		Coleção: Identidade	
Descrição: Calça em linho com zíper frontal e elástico traseiro			
MODELO			
FRENTE  Zíper COSTAS  Elástico nas costas 			
Materiais	Composição	Fornecedor	Cor
Linho com Viscose	32% Linho, 68% Viscose	Catex Tecidos	Laranja- Vibrant Orange
Zíper	Nylon	Armarinho São José	Laranja
Elástico	72% Poliéster, 28% Elastodieno	Armarinho São José	Branco

FICHA DE DESENVOLVIMENTO			
Modelo: Vestido decote V		Tamanhos: PP ao XGG	
Referência: 003		Coleção: Identidade	
Descrição: Vestido decote V com faixa na cintura			
MODELO			
FRENTE 		COSTAS 	
			
Material	Composição	Fornecedor	Cor
Viscolinho	70% Viscose, 30% Linho	Casa Pinto	Estampa listrada

FICHA DE DESENVOLVIMENTO			
Modelo: Vestido princesa		Tamanhos: PP ao XGG	
Referência: 004		Coleção: Identidade	
Descrição: Vestido princesa com decote canoa e botões de ímã			
MODELO			
FRENTE  COSTAS  			
Materiais	Composição	Fornecedor	Cor
Viscolycra	96% Viscose, 4% Elastano	Legítima Têxtil	Rosa- Peaches N' Cream, Branco- Bright White
Botões de ímã	100% Metal	Armarinho São José	Prata

FICHA DE DESENVOLVIMENTO			
Modelo: Calça Neoprene		Tamanhos: PP ao XGG	
Referência: 005		Coleção: Identidade	
Descrição: Calça em Neoprene com abertura nas laterais			
MODELO			
FRENTE  Cós alto COSTAS  Abertura nas laterais 			
Materiais	Composição	Fornecedor	Cor
Linho com Viscose	32% Linho, 68% Viscose	Catex Tecidos	Rosa- Peaches N' Cream
Zíper	Nylon	Armarinho São José	Rosa
Velcro	70% Poliéster, 30% Nylon	Armarinhos São José	Branco

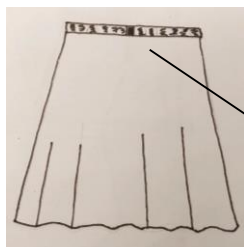
FICHA DE DESENVOLVIMENTO			
Modelo: Calça Neoprene		Tamanhos: PP ao XGG	
Referência: 005		Coleção: Identidade	
Descrição: Calça em Neoprene com abertura nas laterais			
MODELO			
FRENTE  Zíper com aba de proteção Abertura lateral com zíper COSTAS  Bolso traseiro 			
Materiais	Composição	Fornecedor	Cor
Neoprene	95% Poliéster, 5% Elastano	Copat Malhas	Azul- Nautical Blue
Zíper	Nylon	Armarinho São José	Laranja
Elástico	72% Poliéster, 28% Elastodieno	Armarinho São José	Branco
Puxador de argola	Metal Ferro	Personal Arte	Prata

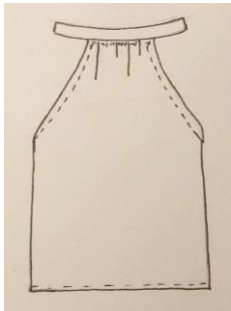
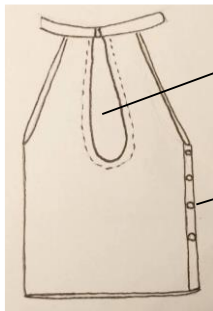
FICHA DE DESENVOLVIMENTO			
Modelo: Vestido transpassado		Tamanhos: PP ao XGG	
Referência: 006		Coleção: Identidade	
Descrição: Vestido transpassado vazado na frente com recorte			
MODELO			
FRENTE 		COSTAS 	
			
Material	Composição	Fornecedor	Cor
Viscolycra	96% Viscose, 4% Elastano	Legítima Têxtil	Vermelho- Adrenaline Rush, Preto- Black Beauty

FICHA DE DESENVOLVIMENTO			
Modelo: Vestido godê		Tamanhos: PP ao XGG	
Referência: 007		Coleção: Identidade	
Descrição: Vestido godê com decote quadrado			
MODELO			
FRENTE		COSTAS	
			
			
Materiais	Composição	Fornecedor	Cor
Viscolycra	96% Viscose, 4% Elastano	Legítima Têxtil	Amarelo- Spectra Yellow

4.6 Fichas técnicas

A seguir, seguem as fichas técnicas das peças prototipadas, sendo a saia evasê e a blusa frente única.

FICHA TÉCNICA			
Modelo: Saia evasê		Tamanho: M	
Referência: 008		Coleção: Identidade	
Descrição: Saia evasê			
MODELO			
FRENTE  Evasê com botões de pressão nas laterais		COSTAS  Cós anatômico duplo com elástico	
		  PANTONE® 17-4032 TCX Lichen Blue	
Materiais	Composição	Fornecedor	Cor
Viscolinho	70% Viscose, 30% Linho	Casa Pinto	Azul- Linchen Blue
Botões de pressão	100% metal	Armarinhos São José	Prata
Elástico	72% Poliéster, 28% Elastodieno	Armarinho São José	Branco
SEQUÊNCIA OPERACIONAL			
Costurar dobras laterais			
Prender botões			
Prender elástico no cós			
Fixar o cós na peça			
Acabamento barra			

FICHA TÉCNICA				
Modelo: Blusa frente única		Tamanho: M		
Referência: 009		Coleção: Identidade		
Descrição: Blusa frente única				
MODELO				
FRENTE 		COSTAS  Abertura costas Abertura com botões de pressão nas laterais		
Materiais	Composição	Fornecedor	Cor	
Viscolinho	70% Viscose, 30% Linho	Casa Pinto	Branco- Bright White	
Botões de pressão	100% metal	Armarinhos São José	Prata	
SEQUÊNCIA OPERACIONAL				
Prender botões laterais				
Franzir decote				
Fechar tira pescoço				
Fixar fecho pescoço				
Fixar tira na peça				
Acabamento barra				

4.7 Protótipo

Por último, as duas peças acima descritas foram prototipadas no tamanho M. Falando um pouco mais sobre essa roupa em específico ela foi voltada para um cadeirante parapesia, foi analisado toda a dificuldade que esse tipo de cadeirante tem então essa roupa foi voltada para uma pessoa que consiga vestir essa roupa com mais facilidade e com menos tempo, primeiramente falando sobre a blusa os botões na lateral facilita o fechamento da blusa como o botão do pescoço também dando uma abertura ergonômica melhor. A saia também teve uma abertura proposital para o mesmo lado para que isso facilitasse na composição

dos looks ao vestir. Foi utilizado botões de pressão para que tenham uma facilidade melhor de fechamento e abertura, foi utilizado botões de 12mm.

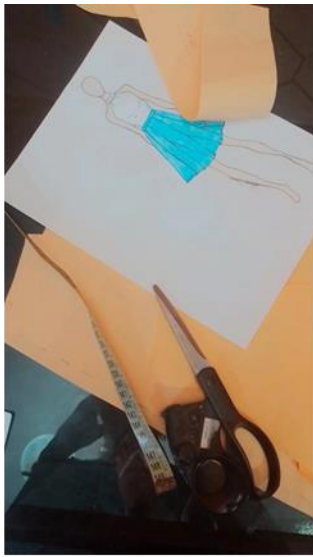
4 na lateral da blusa, botão no pescoço.

Na saia foi utilizado quatro botões na lateral. Toda abertura da roupa foi feita pela lateral direita da peça.

Na saia foi utilizado um elástico de 4 cm

A seguir, seguem imagens do processo de confecção e das peças prontas.

Figura 32: Processo de confecção das peças



Fonte: Imagens autorais, 2023

Figura 33: Peças prototipadas



Fonte: Imagens autorais, 2023

5. Considerações finais

Este trabalho trouxe uma breve demonstração sobre o mercado de moda inclusiva com foco na moda cadeirante, para pessoas com paraparesia, que é a perda parcial das funções motoras inferiores ou superiores. E teve como objetivo final o desenvolvimento de uma coleção cápsula voltada ao público feminino cadeirante.

Para o desenvolvimento da coleção, foi definido um público-alvo e uma *persona*, seguidos de uma pesquisa de mercado, que avaliou algumas marcas que atuam no segmento.

O objetivo final foi alcançado, uma vez que foi possível desenvolver a coleção cápsula desejada.

Por fim, pode-se afirmar que, embora o mercado de moda inclusiva esteja crescendo, seu ritmo ainda é lento e não alcança todo o seu público. Ainda há muito o que se estudar e aperfeiçoar com relação à ergonomia, modelagens e materiais ideais para cada tipo de deficiência, e mais marcas precisam se sensibilizar e buscar atender esse nicho.

Esse trabalho se mostra relevante, uma vez que trata-se de um tema que ainda demanda muito estudo e interesse dos novos *designers* e profissionais da moda.

Referências

AGÊNCIA BRASIL. **IBGE**: 6,2% da população tem algum tipo de deficiência. Por Flávia Villela. 2015. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-08/ibge-62-da-populacao-tem-algum-tipo-de-deficiencia>. Acesso em 06 nov. 2023.

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIA. **PNS 2019**: país tem 17,3 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. Estatísticas Sociais. 2021. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/31445-pns-2019-pais-tem-17-3-milhoes-de-pessoas-com-algum-tipo-de-deficiencia>. Acesso em 06. Nov. 2023.

AQUINO, Cibeli Cristina de. **Roupas Ergonômicas para uma Moda Inclusiva**. Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. Faculdade de Tecnologia de Americana. Trabalho de conclusão de curso de Produção Têxtil. Americana, 2014. Disponível em: file:///C:/Users/Luisa/Downloads/20141S_AQUINOCibeliCristinade_TCCTX0297.pdf. Acesso em: 09 nov. 2023.

ARIA MODA INCLUSIVA. **Aria Moda Inclusiva**. 2023. Disponível em: <https://ariamodainclusiva.com.br/>. Acesso em: 08 nov. 2023.

CADEIRA VOADORA. **Adapt&**: a linha de roupas adaptadas da Reserva + Equal. Autoimagem. Home. Se cuidar. Por Laura Martins. 2021. Disponível em: <https://cadeiravoadora.com.br/a-linha-de-roupas-adaptadas-da-reserva-equal/>. Acesso em 08 nov. 2023.

CADEIRA VOADORA. **Moda inclusiva**: roupas confortáveis e seguras para cadeirantes. Se cuidar. Autoimagem. Por Laura Martins. 2015. Disponível em: <https://cadeiravoadora.com.br/moda-inclusiva-roupas-confortaveis-e-seguras-para-cadeirantes/>. Acesso em: 06 nov. 2023.

EQUAL. **Equal Moda Inclusiva**. Produtos. 2023. Disponível em: <https://www.silvanalouro.com.br/equal-moda-inclusiva>. Acesso em 08 nov. 2023.

EQUAL. **Quem somos.** Equal Moda Inclusiva. Silvana Louro. 2023. Disponível em: <https://www.silvanalouro.com.br/quemsomos>. Acesso em 08 nov. 2023.

FREEDA MODA INCLUSIVA. **Categorias.** 2023. Disponível em: <https://www.freeda.com.br/>. Acesso em: 08 nov. 2023.

Fonte da cartela de cores:<https://guiadetendencias.com.br/verao-2024-vem-colorido-e-alegre-sem-exageros/>

FREEDA MODA INCLUSIVA. **Quem somos.** 2023. Disponível em: <https://www.freeda.com.br/pagina/quem-somos.html>. Acesso em: <https://www.freeda.com.br/pagina/quem-somos.html>. Acesso em: 08 nov. 2023.

GLAMOUR. **Pequena Lô aposta em look prateado para receber prêmio Jovem Brasileiro.** Moda. Por redação Glamour. 2023. Disponível em: <https://glamour.globo.com/moda/noticia/2023/10/pequena-lo-aposta-em-look-prateado-para-receber-premio-jovem-brasileiro.ghtml>. Acesso em 07 nov. 2023.

GUIA DE RODAS. **Moda inclusiva-** o que é e quais marcas investem. Atitude, guias e utilidades. 2020. Disponível em: <https://guiaderodas.com/moda-inclusiva/>. Acesso em 06 nov. 2023.

IDENTIDADE. *In*: Dicionário Google, Definições de Oxford Languages. 2023. Disponível em: https://www.google.com/search?q=identidade+significao&oq=identidade+significao&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOTIKCAEQABixAxIABDIHCAIQABiABDIHCAQABiABDIHCAQQABiABDIHCAUQABiABDIHCAYQABiABDIHCAcQABiABDIHCAgQABiABNIBCDM4NzFqMWO5qAIA&sourceid=chrome&ie=UTF-8. Acesso em: 09 nov. 2023.

LADO B MODA INCLUSIVA. **Lado B Moda Inclusiva.** 2023. Disponível em: <https://ladobmodainclusiva.com.br/>. Acesso em: 08 nov. 2023.

LADO B MODA INCLUSIVA. **Quem somos.** 2023. Disponível em: https://ladobmodainclusiva.com.br/sobre_nos. Acesso em: 08 nov. 2023.

LAZARIN, Gabriela Bazzanella; PINHEIRO, Eliane; **Moda inclusiva:** vestuário para mulheres com paraplegia. p. 1631-1639. In: São Paulo: Blucher, 2017.

ISSN 2318-6968, DOI 10.5151/16ergodesign-0167. Disponível em: <https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/16ergodesign/0167.pdf>. Acesso em 07 nov. 2023.

LESSA, Analívia; SILVEIRA, Carina; BARRETO, Carol. **Moda socialmente correta:** a ergonomia aplicada às roupas das deficientes cadeirantes. Anais do 4º Colóquio de Moda- 1ª edição internacional- 2008, Novo Hamburgo. Disponível em: <https://coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202008/42252.pdf>. Acesso em 08 nov. 2023.

MAFFEI, Simone Thereza Alexandrino. **O produto de moda para o portador de deficiência física:** análise de desconforto. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. Programa de Pós-graduação em Design. Bauru, 2010. Disponível em: <https://www.faac.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/MestradoeDoutorado/Design/Dissertacoes/simone-thereza-alexandrino-maffei.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2023.

MEIO AMBIENTE E CONSTRUÇÃO. **Ergonomia e acessibilidade.** 2023. Disponível em: <https://www.mac.arq.br/ergonomia-e-acessibilidade/>. Acesso em 07 nov. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.** Educação inclusiva. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília, 2014. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/antoniomauricio/files/2017/11/10_Educ-Incl_pg001-096.pdf. Acesso em 07 nov. 2023.

QUEM. **Pequena Lô:** "O carinho das pessoas é o mais gratificante". Capa. Por Isabela Pacilio. 2021. Disponível em: <https://revistaquem.globo.com/Capa/noticia/2021/03/pequena-lo-o-carinho-das-pessoas-e-o-mais-gratificante.html>. Acesso em 07 nov. 2023.

RESERVA. **A roupa que se adapta a você.** Linha Adapte. 2023. Disponível em: <https://www.usereserva.com/adapte>. Acesso em: 08 nov. 2023.

SEBRAE. **Um olhar especial para a moda inclusiva.** Mercado e vendas. Venda Varejista. 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/um-olhar-especial-para-a-moda-inclusiva,ff8ea81234761810VgnVCM100000d701210aRCRD#:~:text=Moda%20inclusiva%3A%20modelagem%20e%20acessibilidade,marketing%2C%20seja%20nas%20lojas%20f%C3%ADsicas>. Acesso em 06 nov. 2023.

STEAL THE LOOK. **Moda inclusiva:** marcas brasileiras de roupas adaptadas para PCD. Comportamento. Por Barbara Shimada. 2021. Disponível em: <https://stealthelook.com.br/moda-inclusiva-marcas-brasileiras-de-roupas-adaptadas-para-pcd/>. Acesso em: 08 nov. 2023.

VOGUE. **O que a indústria da moda não entendeu sobre:** moda adaptativa e inclusiva. Vogue negócios. Por Lia Rizzo. 2021. Disponível em: <https://vogue.globo.com/Vogue-Negocios/noticia/2021/09/o-que-industria-da-moda-nao-entendeu-sobre-moda-adaptativa-e-inclusiva.html>. Acesso em: 06 nov. 2023.

WOLTZ, Silvia; CARVALHO, Miguel Ângelo Fernandes. **Vestuário inclusivo:** a adaptação do vestuário às pessoas com necessidades especiais. Anais do 4º Colóquio de Moda- 1ª edição internacional- 2008, Novo Hamburgo. Disponível em: <https://coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202008/42438.pdf>. Acesso em: 09 nov. 2023.